

# SIFIDE

indicadores  
e tendências  
futuras.

*Outubro, 2020*



# Introdução

Os benefícios fiscais são um regime de tributação que se traduzem numa vantagem ou apenas num desagravamento perante o regime fiscal normal.

Os benefícios fiscais podem assumir as seguintes formas:

- Isenção;
- Redução de taxa;
- Deduções à matéria coletável;
- Deduções à coleta.

## Benefícios Fiscais em Portugal

É claro que estes benefícios podem traduzir-se em ganhos substanciais em termos de rentabilidade para qualquer empresa.

Em Portugal podemos identificar mais de 500 benefícios fiscais, sendo que representam uma despesa para o Estado na ordem dos 4.000 milhões anuais. Com este tipo de ferramentas o Estado procura impulsionar o crescimento económico.

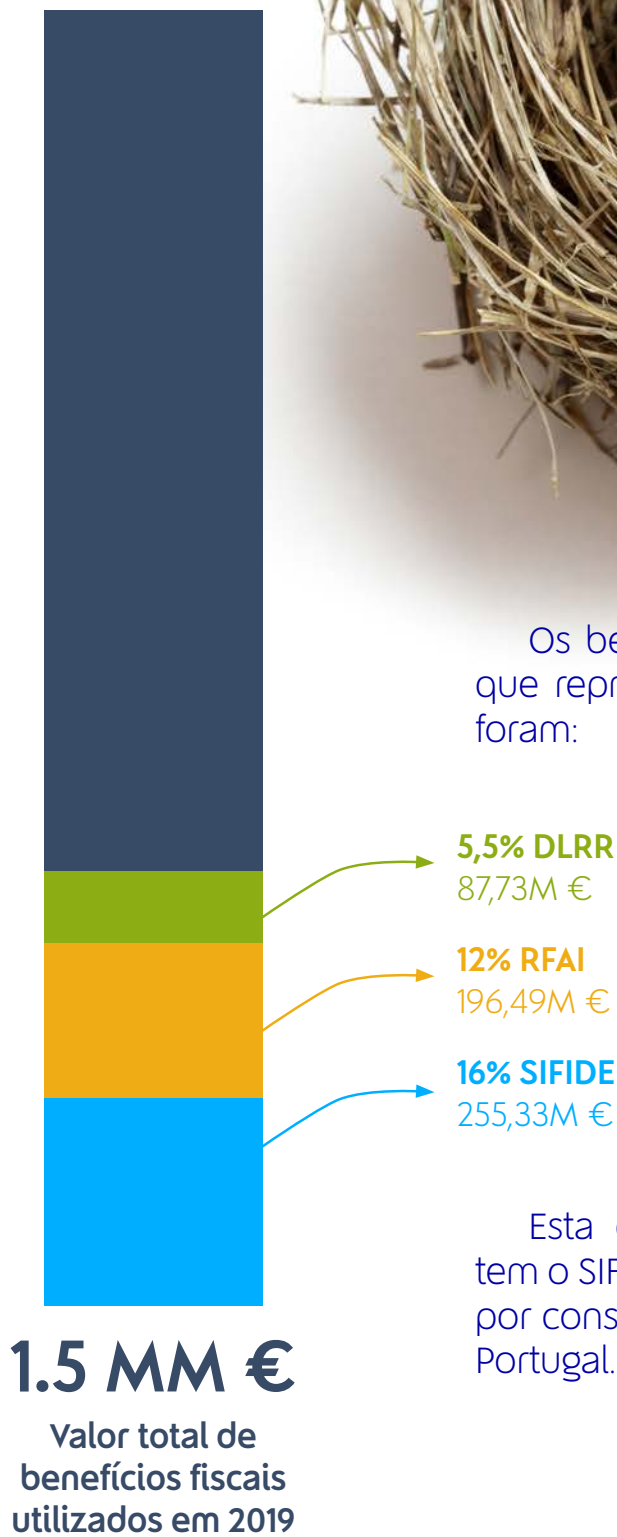
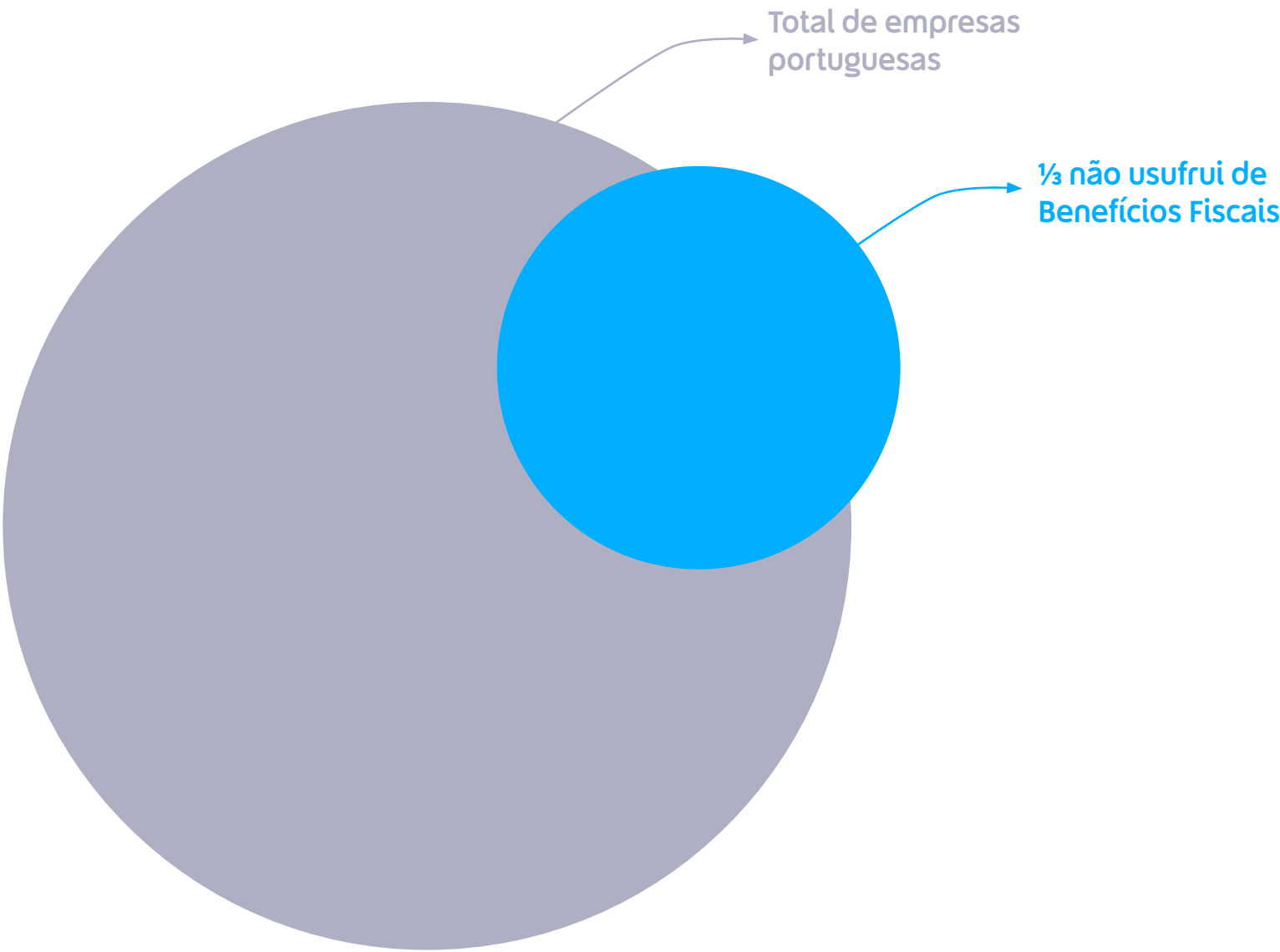
### Número de Benefícios Fiscais por imposto em 2019

|             |   |     |
|-------------|---|-----|
| <i>IRS</i>  | → | 147 |
| <i>IRC</i>  | → | 121 |
| <i>IVA</i>  | → | 79  |
| <i>IRS</i>  | → | 61  |
| <i>ISV</i>  | → | 37  |
| <i>IABA</i> | → | 33  |
| <i>ISP</i>  | → | 32  |
| <i>IUC</i>  | → | 18  |
| <i>IT</i>   | → | 14  |

**542**  
número total  
de benefícios fiscais

# Overview

Neste ponto podemos levantar uma questão muito pertinente, cerca de 1/3 das empresas portuguesas não pagam IRC. Este ponto é particularmente evidente nas *startups* que, por esta via, não usufruem de muitos dos benefícios fiscais consagrados em sede de IRC.



Os benefícios fiscais com incidência na coleta IRC que representam uma maior renúncia fiscal em 2019 foram:

Esta comparação mostra-nos a importância que tem o SIFIDE no que diz respeito aos benefícios fiscais e por consequência à poupança fiscal das empresas em Portugal.

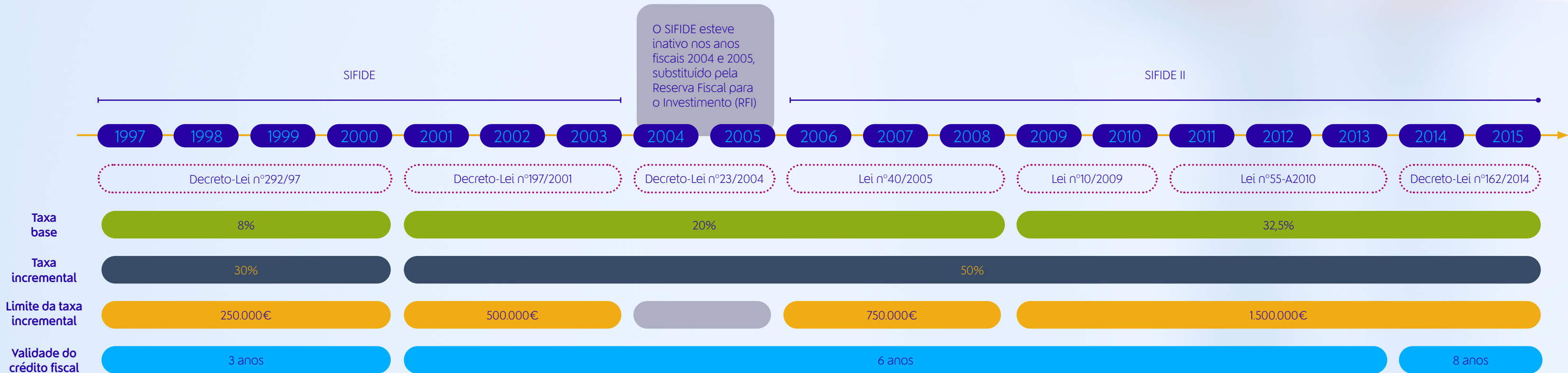
# SIFIDE Evolução Histórica

O benefício fiscal SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial foi criado em 1997, como uma medida de estímulo à participação do meio empresarial no esforço global de I&D.

O SIFIDE tem como principal objetivo fomentar as atividades de I&D por parte das empresas que sejam capazes de proporcionar o aumento da sua competitividade.

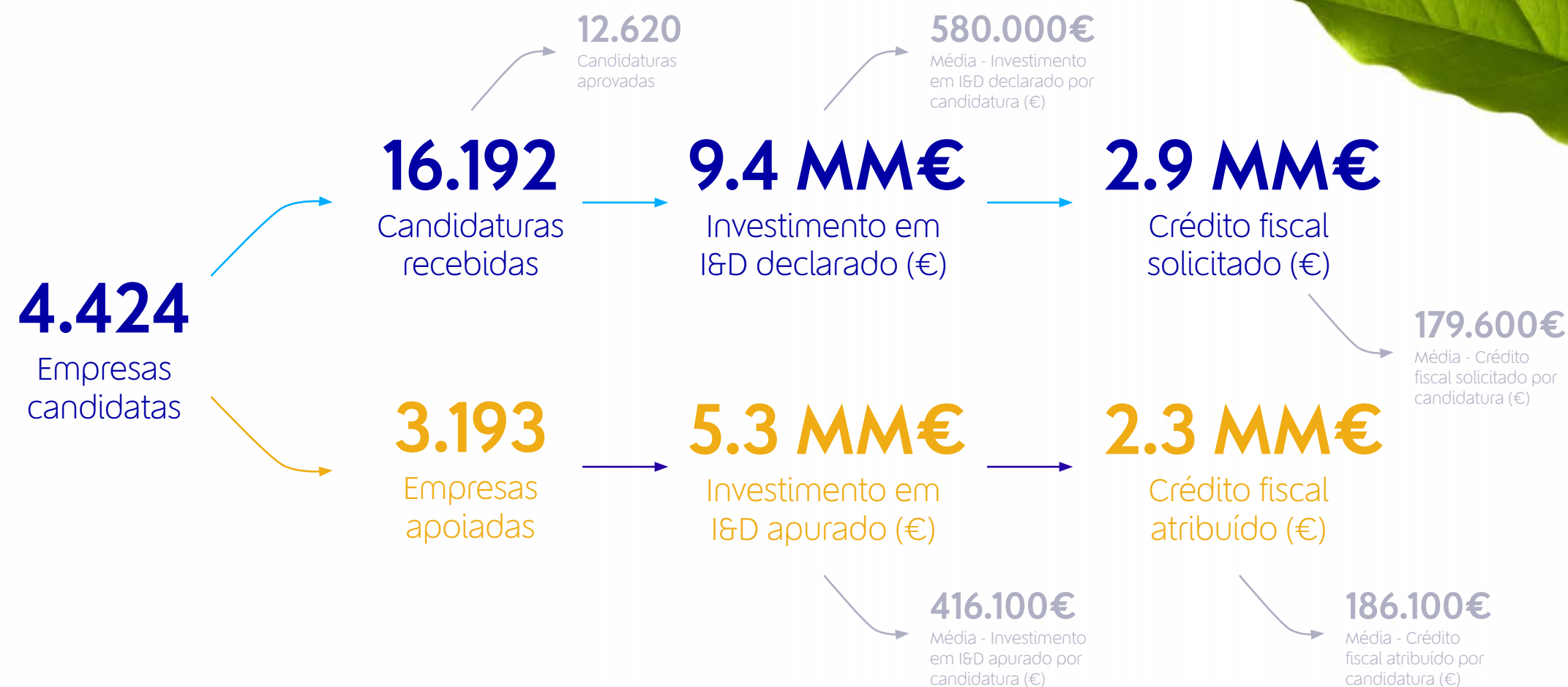
## Como podemos identificar um projeto de I&D?

Um projeto de I&D caracteriza-se pela existência de desenvolvimentos técnicos e tecnológicos de novidade apreciável, cuja resolução se antevê ser de elevado grau de incerteza científica e/ou tecnológica (risco), mesmo para alguém especialista, que tenha o conhecimento da área e conheça as técnicas habitualmente utilizadas nesse setor.



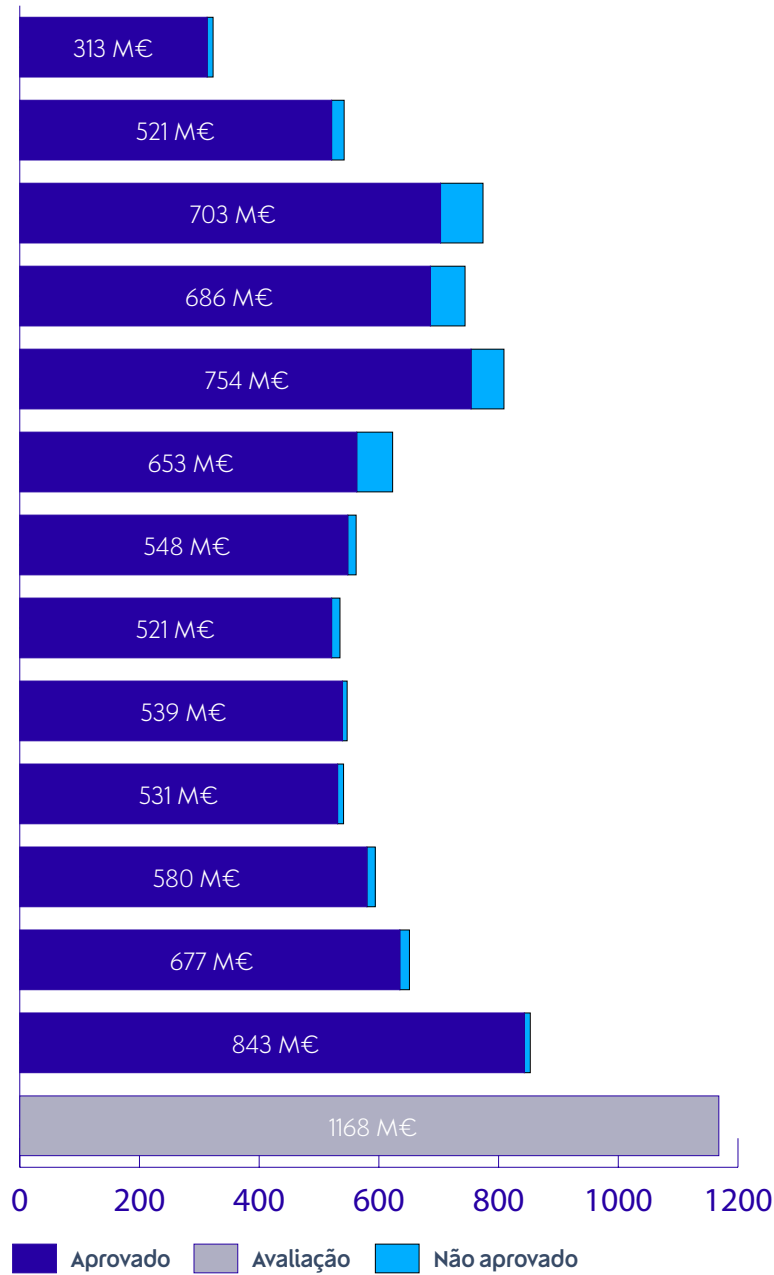
# SIFIDE Indicadores desde 2006

No âmbito do panorama nacional, desde 2006 até 2018 foram aprovadas 12.620 candidaturas perfazendo o montante total de 5.250,6 milhões de euros de investimento em I&D apurado, correspondente a 2.348,8 milhões de euros de crédito fiscal atribuído num espaço de 3.193 empresas distintas.

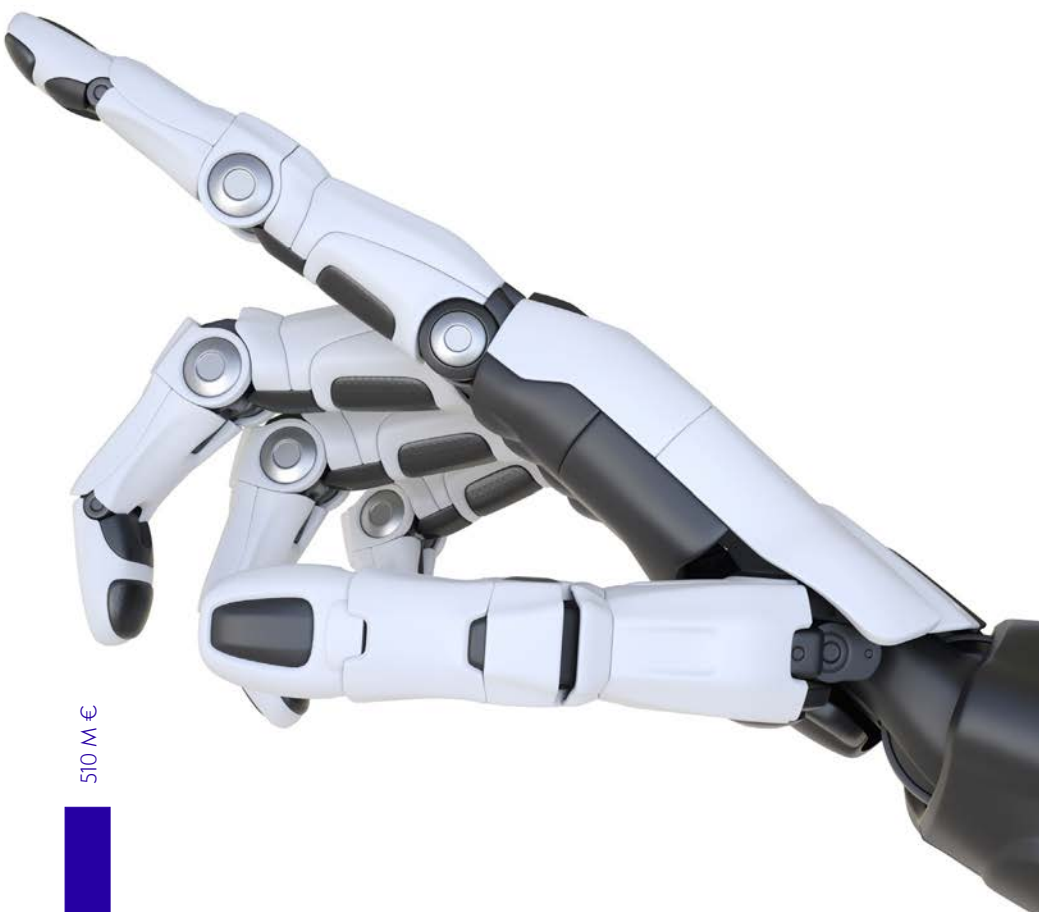
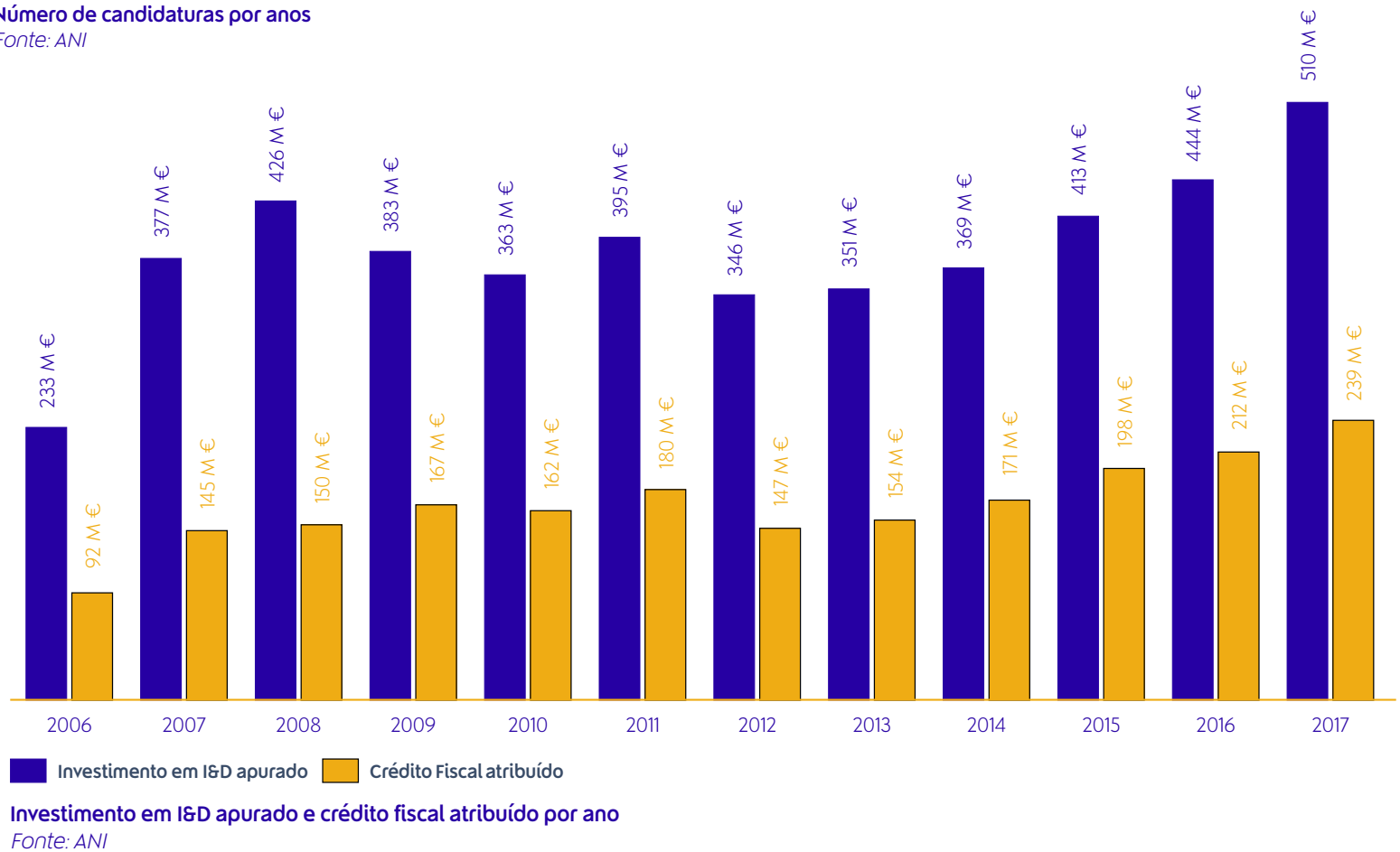
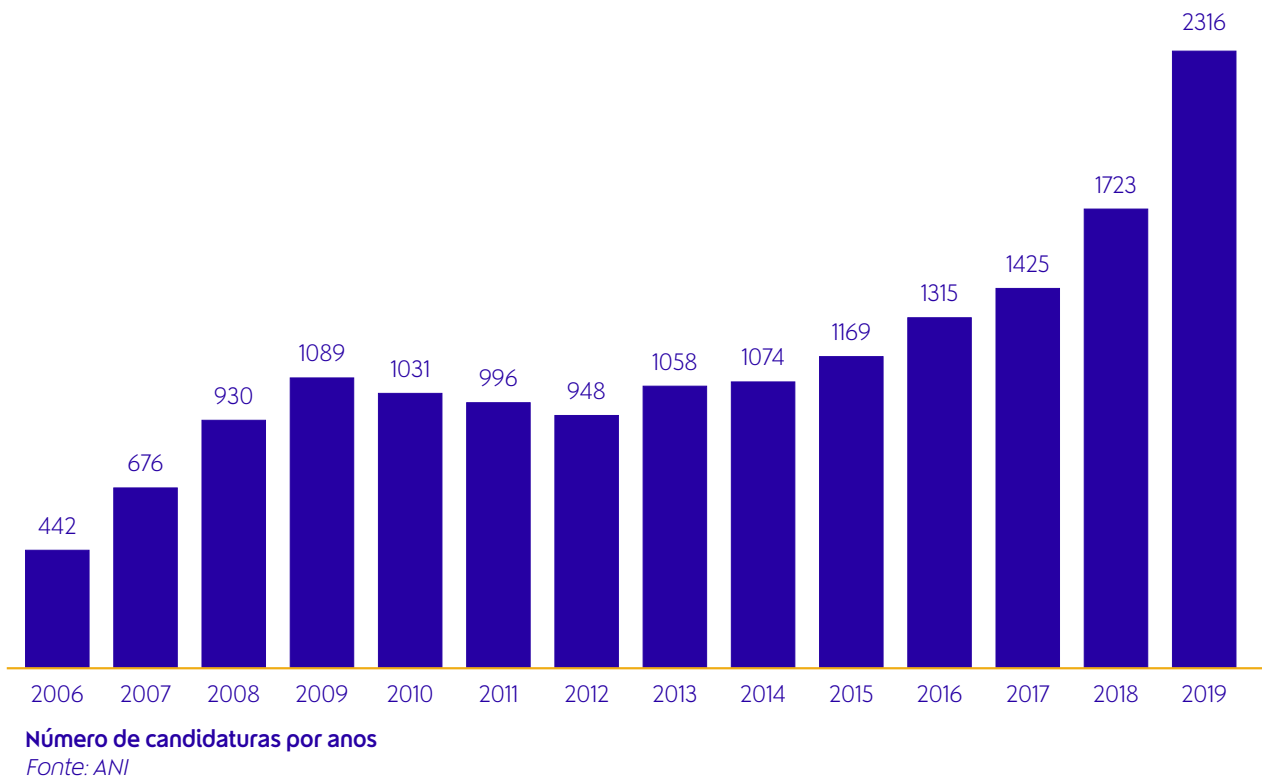


# SIFIDE Indicadores desde 2006

É possível perceber que desde 2006 até hoje houve um aumento gradual tanto de candidaturas submetidas à ANI como de investimento em I&D.



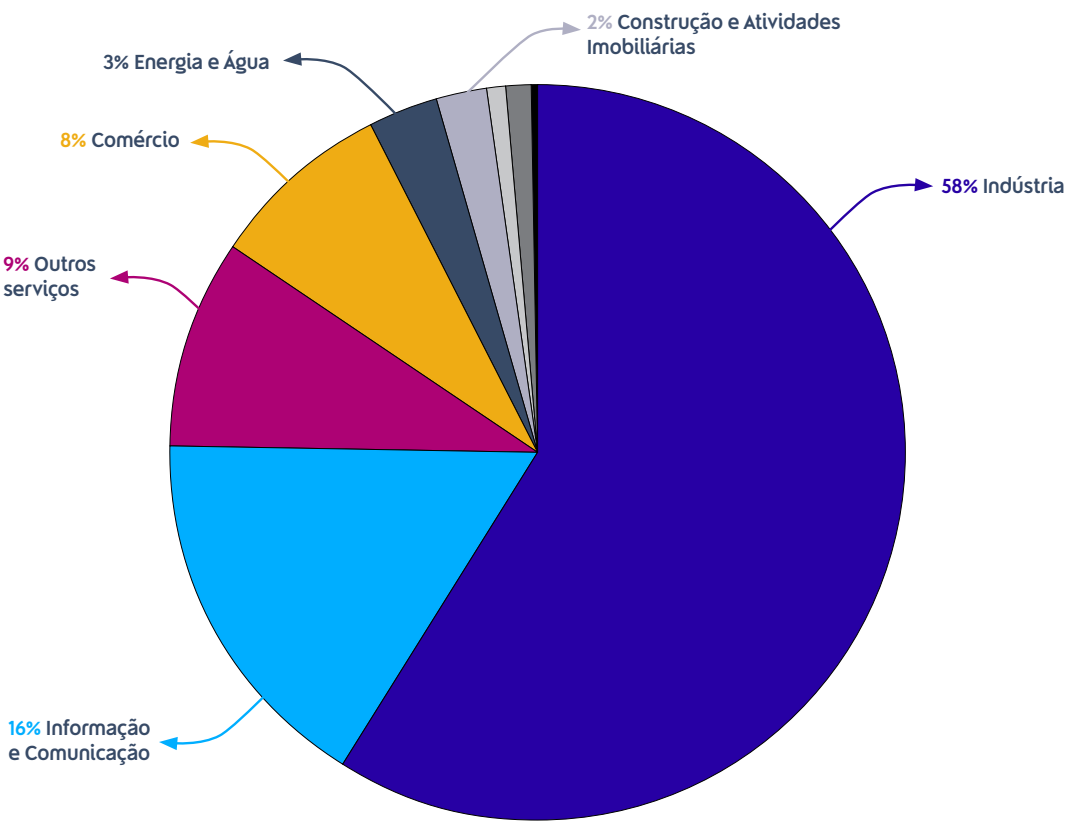
Investimento em I&D declarado por ano e situação  
Fonte: ANI



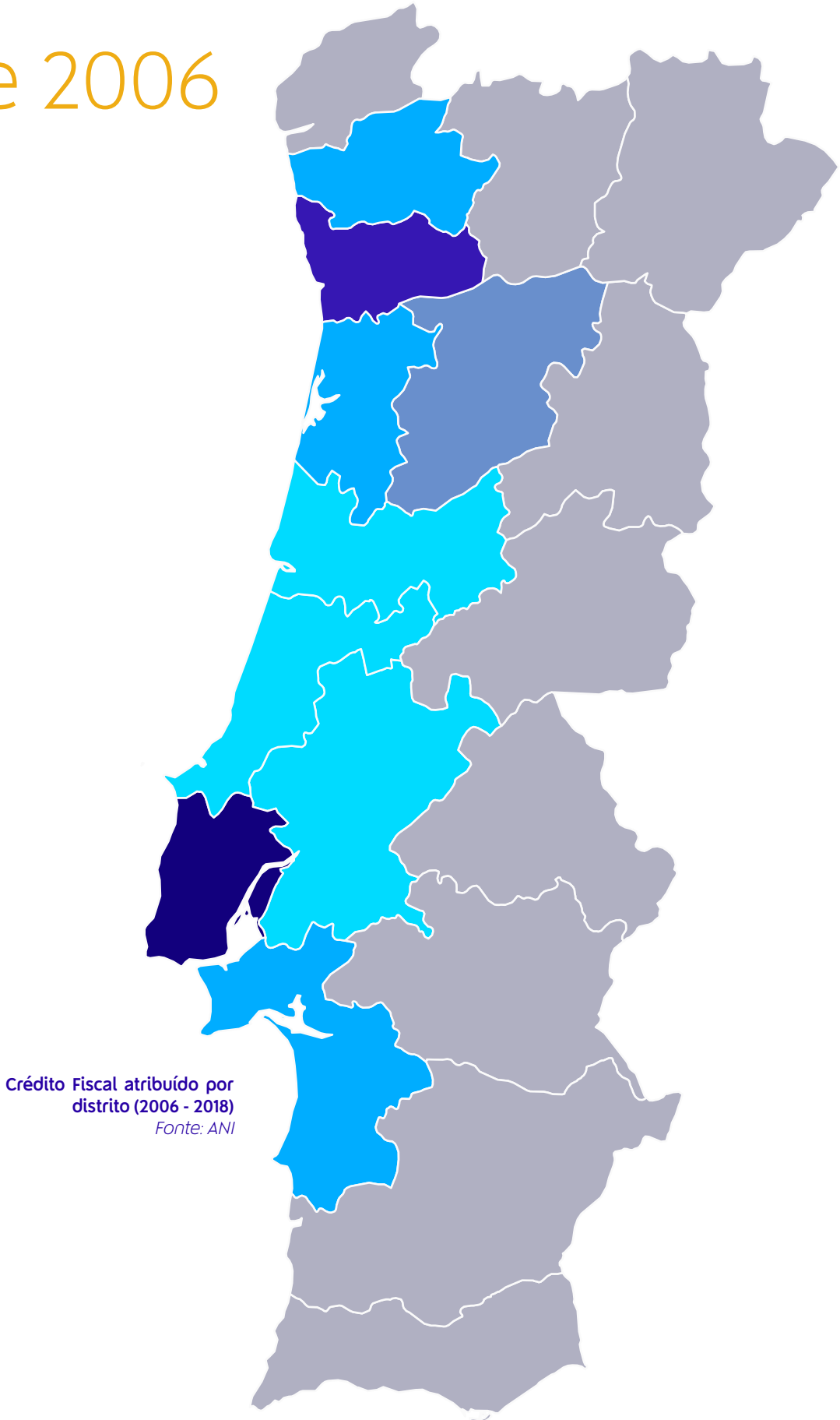
# SIFIDE Indicadores desde 2006

Por setor de atividade, verificamos que os setores com investimento em I&D mais representativos em Portugal são, respetivamente, os setores Indústria e da Informação e Comunicação.

Por outro lado, verificou-se que em termos de localização a maior parte do valor acumulado de crédito fiscal atribuído encontra-se especialmente mais concentrado no distrito de Lisboa e do Porto. Este facto poderá ser explicado devido ao facto de se verificar um concentração da localização das empresas nestes distritos.



Investimento em I&D apurado por setor da empresa (2006-2018)  
Fonte: ANI



Investimento em I&D apurado por setor das empresas (2006-2018)  
Fonte: ANI

# Créditos Fiscais à I&D em outros Países

## Espanha



Monetização **Sim**  
Retroatividade **4 anos**  
Reporte Fiscal **18 anos**

Declaração  
**Autoliquidação ou pré-aprovação**  
pelo **Ministério da Economia**

- 25% em investimentos iguais à média dos 2 anos anteriores
- 42% em investimentos superiores à media dos 2 anos anteriores
- +17% sobre o custo com investigadores exclusivos I&D
- +8% em material utilizado exclusivamente nos projetos de I&D
- 12% em despesas em inovação tecnológica

## França



Monetização **Sim**  
Retroatividade **3 anos**  
Reporte Fiscal **3 anos**

Declaração  
**Autoliquidação**

- CIR: 30% de crédito fiscal por investimentos em I&D
- CII: 20% de crédito fiscal por investimento em inovação (límite de €80K)

## Alemanha



Monetização **Sim**  
Retroatividade **Não**  
Reporte Fiscal **Não**

Declaração  
**Requer**  
**aprovação prévia**

- 25% de crédito fiscal por gastos de I&D

## Portugal

A nossa proposta para o futuro do  
SIFIDE em Portugal

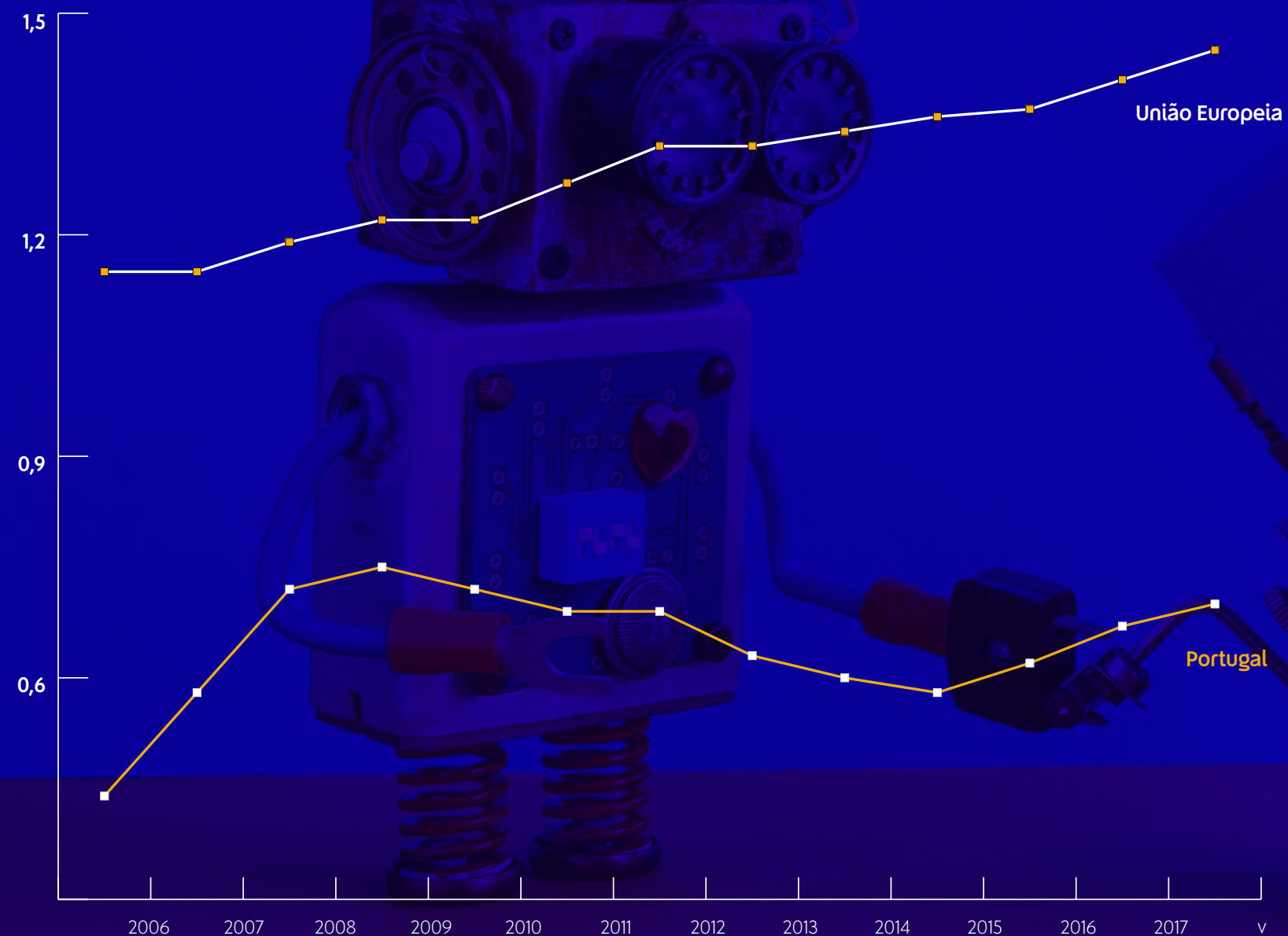
- 50% Taxa base sobre investimento em I&D+I
- 35% Taxa Incremental
- Majoração 150% sobre Despesas com Doutorados

Declaração  
**Autoliquidação ou pré-aprovação**  
pela **ANI**

Monetização **Sim**  
Retroatividade **3 anos**  
Reporte Fiscal **10 anos**

# Despesa I&D Portugal vs EU

Fazendo uma análise comparativa entre aquilo que é a despesa em I&D em Portugal face à União Europeia, percebemos que Portugal está muito abaixo naquilo que é a despesas em I&D em percentagem do PIB.

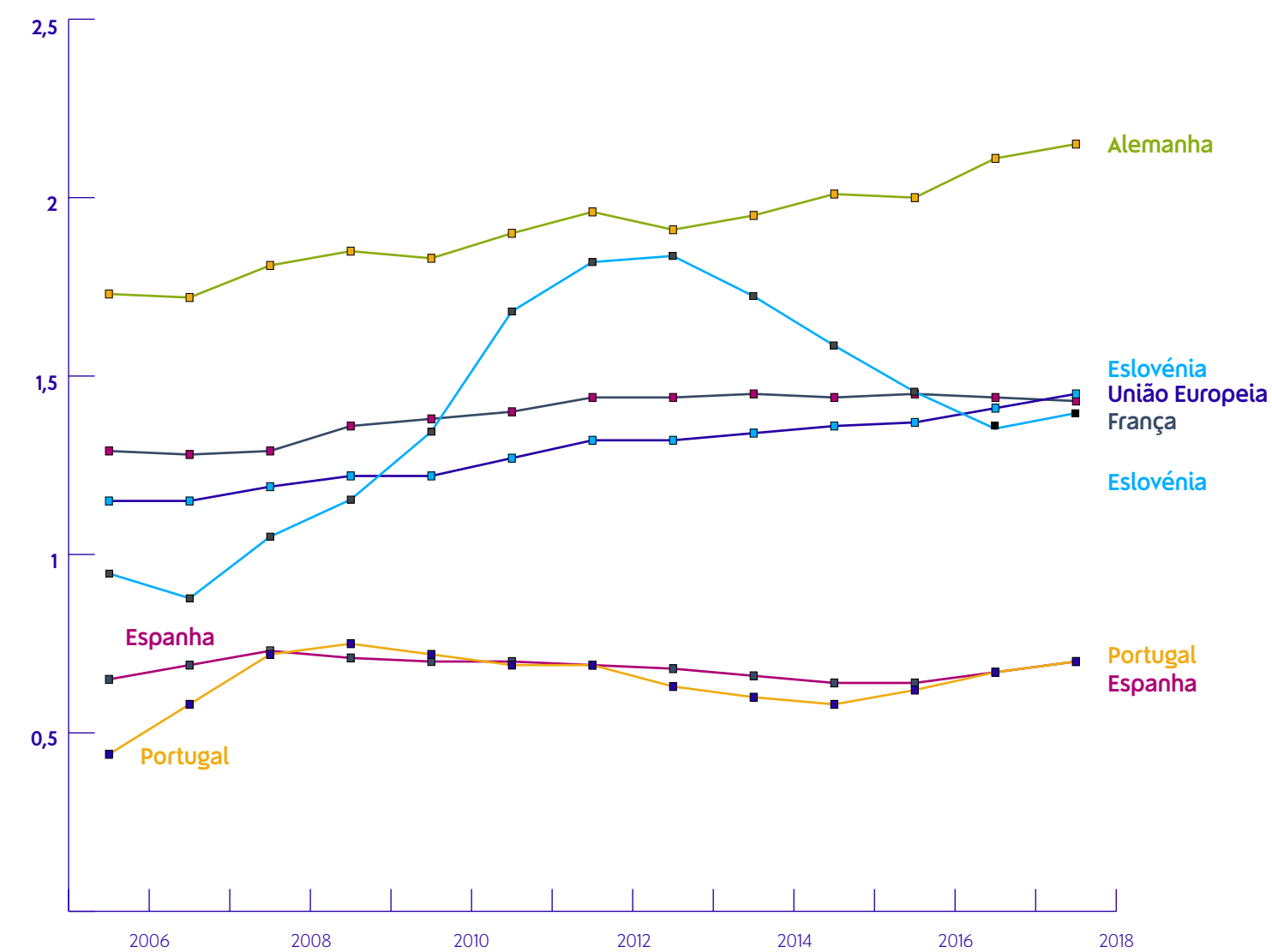


Despesa em I&D do setor de empresas em % do PIB

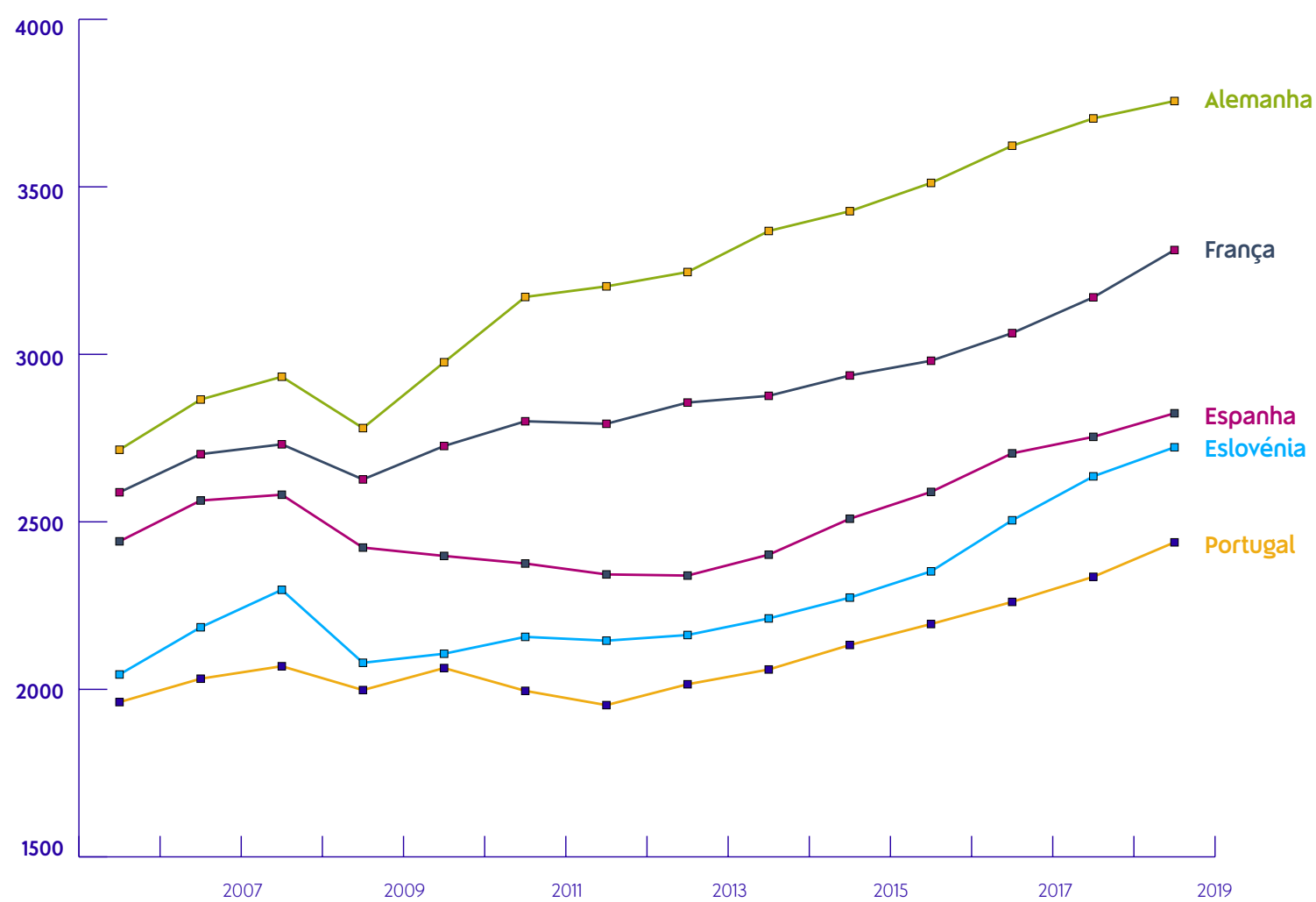
Fonte: PORDATA

Esta análise torna-se ainda mais interessante quando realizamos uma comparação com alguns países, poderá não surpreender que Alemanha, Suécia e França tenham mais despesas em I&D em percentagem do PIB do que Portugal.

Podemos notar que a Eslovénia tem um rácio de despesa em I&D em percentagem do PIB superior ao do nosso país, merece ainda mais atenção se repararmos que face a todos estes países mencionados Portugal tem um PIB per capita inferior.



Despesa em I&D do setor de empresas em % do PIB  
Fonte: PORDATA



PIB per capita (PPS)  
Fonte: PORDATA

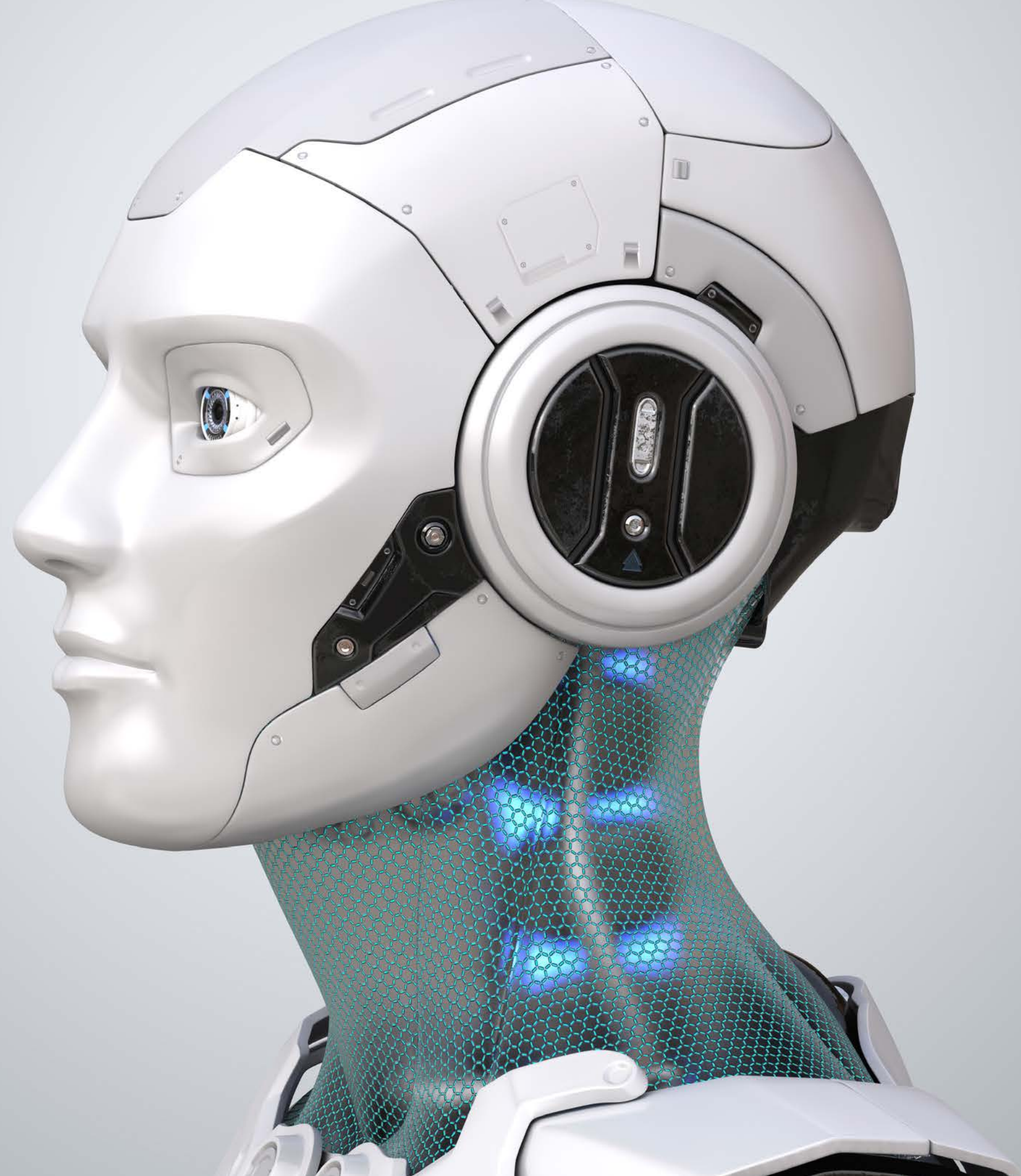
# Futuro da inovação

Após este estudo conseguimos concluir que em Portugal desde 2006 até 2019, tem existido um aumento gradual do investimento em I&D.

No entanto percebemos que face à média da União Europeia ficamos aquém daquela que é a despesa realizada em I&D em percentagem do PIB. Nesse sentido e avaliando os benefícios à I&D que existem em outros países da UE, compreendemos que um aumento do estímulo por via de benefício fiscal poderá levar a um incremento do investimento em I&D, pois é o que verificamos nesses países e por consequência aumento do PIB per capita.

Compreendendo que com a evolução histórica do SIFIDE o investimento em I&D tem vindo a aumentar comprova-se que quanto maior o estímulo maior será o aumento em I&D e por consequência os ganhos em competitividade serão maiores.

Concluimos que é primordial incentivar o investimento em atividades de inovação tecnológica, promover o aumento das qualificações dos RH nas empresas, possibilitar o acesso a cash-back quando não é possível deduzir benefícios. Acreditamos que serão estas medidas que irão proporcionar um aumento da despesas em I&D no nosso País e por isso, deverão ser estas as tendências futuras do SIFIDE.



# Como podemos ajudar?

Com escritórios em Lisboa e Porto, a FI Group oferece um amplo conjunto de serviços: Consultoria e Estratégia de Negócio, Incentivos Fiscais e Financeiros, Gestão Tributária Patrimonial entre outros.

As nossas equipas trabalham em estreita colaboração com sistema financeiros. Em colaboração com clientes públicos e privados apoiamos o desenvolvimento de estratégias económicas e comerciais, em Portugal e no exterior.

Um conhecimento profundo do mercado local permite-nos oferecer as melhores soluções:

## Consultoria e Estratégia de Negócio

- / Apoio no processo de tomada de decisão em relação a novos investimentos relacionados com novas geografias, serviços ou mercados
- / Avaliação de ativos e validação de modelo de negócios
- / Avaliação das implicações fiscais
- / Avaliação de operações e identificação de oportunidades de melhoria de desempenho
- / Identificação e seleção de fornecedores locais, com base nos requisitos de fornecimento

## Incentivos Fiscais e Financeiros

- / Preparação inicial do modelo de negócios que reflete investimentos, custos financeiros e

- operacionais com base nas condições locais
- / Identificação de oportunidades de financiamento, incluindo incentivos fiscais e financeiros financiados pela UE
- / Avaliação integral dos incentivos fiscais em todas as localizações de actividade

## Gestão Tributária Patrimonial

- / Avaliação fiscal dos Imóveis
- / Redução dos Impostos sobre o Património
- / Assessoria em matéria de propriedade horizontal
- / Análise e regularização integral de carteiras de imóveis, incluindo as aspetos registrais, matriciais e urbanísticos
- / Due Diligence a questões imobiliárias

## C O N T A C T O S



**ANTÓNIO VALENTE**  
FI Group Portugal  
antonio.valente@fi-group.com  
+351 935 733 369



**TIAGO OLIVEIRA**  
FI Group Portugal  
tiago.oliveira@fi-group.com  
+351 912 897 146





Lisboa  
Rua da Alfândega, 108  
1100-016  
[pt.fi-group.com](http://pt.fi-group.com)

Porto  
Av. da Boavista, 1788  
4100-116

